

A Igreja Lusitana não pôde agradar aos atheistas e aos sectarios que rejeitam a authoridade da Igreja, porque aceita em toda a sua pureza e inteireza os tres Credos e todos os Artigos de Fé da Igreja Catholica, conforme foram ensinados pelos Apostolos; emfim toda a doutrina Catholica e Apostolica contida na Sagrada Escripura e a tradição da Igreja primitiva, emquanto esta se conservou unida e na maior parte pura.

Ufanamo-nos de pertencer á Igreja Lusitana, que aceita toda a Verdade Evangelica, a Ordem Apostolica, a Unidade na certeza, a Liberdade na duvida e a Caridade em tudo; folgamos em pertencer a uma Igreja nacional e liberal, mas nem por isso nos julgamos perfeitos, nem crêmos que a perfeição exista no mundo, mas sim no Ceu.

É com jubilo que aproveitamos esta occasião de agradecer áquelles irmãos que nos teem auxiliado na sementeira espiritual.

Agradecemos aos instructores da Escola Dominical a sua cooperação, auxiliando-nos a cumprir o mandamento de Christo: «Apascenta os meus cordeiros»—S. João XXI, 16, e S. Matheus XVIII. 2-6.

Agradecemos tambem aos membros da Junta Parochial que nos teem auxiliado em administrar as coisas temporaes da Igreja (Actos VI. 2-4) e em manter a decencia e ordem recommendada por S. Paulo (I. Corinthios XIV. 40).

Agradecemos cordealmente aos homens, senhoras, meninos e meninas que teem assistido com regularidade aos ensaios afim de tomar parte na entoação dos Psalmos, Hymnos, Canções espirituaes e Acções de Graças, que consideramos uma parte importantissima do culto Divino (Efezios V. 19).

Agradecemos aos irmãos que tem visitado e consolado os doentes e os tristes por amor a Christo. (S. Matheus XXV. 40 e S. Thiago I. 27).

Agradecemos a todos que tem ajudado a Igreja com os seus donativos. «Cada um dê como propoz no seu coração, não com tristeza nem como por violencia, porque Deus ama ao que dá com alegria». (2 Corinthios IX. 6-7).

«No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte alguma somma, etc.» (I. Corinthios XVI. 2).

Agradecemos a todos que nos tem auxiliado em espalhar

o Evangelho nos Cultos, aos Domingos á noite, em casa de diversos irmãos (S. Lucas x, 1-2).

Finalmente, mas especialmente, agradecemos áquelles que nos teem auxiliado com suas orações, que são o sustento da vida espiritual. (S. Matheus iv. 4 e S. Lucas xi. 9-10.)

«Orae sem intermissão». (I. Thessalonicenses v. 17).

A Paz seja comvosco. Villa Nova de Gaya, 31 de Janeiro de 1899.

Diogo Cassels.

Egreja de S. João Evangelista —
Rua de Affonso d'Albuquerque.

GERENTES PARA 1899: *Presbytero*, Diogo Cassels, rua de Affonso d'Albuquerque; *Representante secular*, Manuel Pereira, Palhacinas.

JUNTA PAROCHIAL: *Secretario*, Antonio Martins; *Mordomos*, Alberto Paiva, Diogo dos Santos e Frank Jobling; *Representante ao Synodo e Fiscal das Campas nos Cemiterios*, Manoel Pereira.

OFFICIOS DIVINOS:

Serviço Divino — Aos domingos ás 9 horas da manhã.

Serviço Divino e Sermão — Aos domingos ás 5 horas da tarde.

Serviço Divino e Pratica — Ás quartas feiras ao anoitecer.

Celebração da Sagrada Eucharistia — No segundo e quarto domingo de cada mez ás 9 horas da manhã, e no primeiro domingo de cada trimestre ás 5 horas da tarde.

Reunião para Oração — No primeiro sabbado de cada mez ás 7 horas da tarde.

Aulas Biblicas — Ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Classes Biblicas — Ás 9 horas e 45 minutos da manhã e 4 horas e 15 minutos da tarde, todos os domingos.

Côro Evangelico — Aos domingos á noite e tambem em outras occasiões em diversas casas.

Banco dos Artistas — Secretaria, D. Izabel Cassels.

Sociedade de Soccorros — Os informadores para o anno corrente são os srs.: Alberto Paiva, Antonio Pereira da Silva, Francisco da Costa e José d'Oliveira.

O *Sacramento do Baptismo*, o *rito do Matrimonio* e os

	Transporte...	81\$950
Impressão da «Egreja Lusitana», livros e encadernação...		60\$960
Obras de carpinteiro.....		29\$800
» » trolha		104\$190
» » pedreiro — muro de suporte, lado da Avenida		250\$460
» » de vidraceiro		4\$640
Seguro contra fogo		10\$210
Despesas miudas, esfrega, etc.		18\$480
Para amortisar a divida, ficando esta em 100\$000 réis....		50\$000
Juros do emprestimo — 12 mezes sobre 150\$000 réis		7\$500
Sociedade dos tratados — importe das collectas para este fim		4\$675
Missões aos pagãos — importe das collectas para este fim		13\$625
Fundo dos pobres — importe das collectas para este fim..		13\$550
Escolas do Torne — importe dos donativos.....		184\$950
Quotas dos alumnos		195\$060
Dezembro, 31 — Réis.....	1:030\$050	
Janeiro. Deficit para o corrente anno.....	23\$060	

O PRESIDENTE

Diogo Cassels

O THESOUREIRO

Philinto Elysio Pinto Barbosa

O SECRETARIO

Antonio Martins

**Contribuintes ao Fundo Parochial da Congregação
de S. João Evangelista em Villa Nova de Gaya em 1898**

Alberto Paiva e esposa.....	2\$080
Agostinho Paiva.....	2\$080
José Rodrigues e esposa	3\$120
Anna da Costa	1\$040
Manoel Pinto.....	1\$040
Tobias Ferreira da Cruz e esposa	2\$080
Diogo Cassels.....	10\$400
Manoel Pinto Loureiro.....	\$560
Leopoldino Ferreira	1\$040
Augusto Pereira.....	1\$200
Antonio Francisco d'Oliveira.....	1\$560
Claudino dos Santos Junior	1\$040
Daniel dos Santos	1\$040
Réis.....	28\$280

	Transporte.....	28\$280
Diogo dos Santos.....		\$780
Antonio Pereira da Silva e esposa ...		2\$080
José Ferreira da Silva		1\$040
Casimiro Gradim		1\$040
Manoel Rodrigues dos Santos (6 mezes).....		\$580
Ernesto Pinto.....		1\$040
Herbert W. Cassels.....		3\$000
Arthur Augusto Annes		1\$040
Viuva Lucinda Annes (8 mezes).....		1\$400
Antonio Joaquim Rodrigues.....		1\$040
Joaquim Antonio da Silva e familia		3\$120
Antonio Teixeira d'Oliveira		\$760
Alfredo Luiz d'Almeida		1\$200
Jeronymo d'Albuquerque e familia.....		3\$600
Claudino dos Santos e esposa		1\$560
Manoel Pereira e esposa		3\$120
Antonio Rodrigues Annes		1\$040
Mario Annes		1\$040
João Baptista dos Reis (6 mezes)		\$520
José Augusto Moraes		1\$040
Manoel Ferreira da Costa.....		1\$560
Miguel Pires Chumbo e esposa		1\$560
Alberto José Pereira.....		1\$200
Arthur d'Ameida Moura Coutinho (5 mezes).....		\$800
Joaquim Albino da Cruz.....		1\$200
Luiz Pinto Barbosa		2\$400
Arthur Westwood.....		3\$000
Hernani Augusto Machado		\$940
Manoel Coutinho		\$780
Joaquim Castro Pereira (7 mezes)		\$640
Manoel Esteves Fazenda (4 mezes)		\$800
Julio Queiroz		1\$040
José Dias d'Oliveira (6 mezes)		\$560
Maria Amalia da Silva		1\$040
Izabel Cassels.....		2\$080
Maria da Conceição Mendes.....		1\$040
Josepha Rosa Mendes ...		1\$200
José Pinto Mendes.....		2\$400
Germano d'Oliveira e esposa		1\$560
Antonio Martins e familia.....		2\$340
Maria Augusta d'Azevedo (6 mezes).....		\$600
Francisco da Costa		1\$040
Antonio Augusto e esposa		1\$560
José Pereira Martins.....		1\$560
Bernardo Moreira		1\$200
Severino José Lopes e familia		1\$560
Frank Nixon (2 annos)		9\$280
Margaret K. Cassels		2\$080
José Teixeira Fonseca e esposa		2\$600

Reis..... 106\$340

	Transporte.....	106\$340
Philinto Pinto Barbosa e esposa		4\$050
Raul Arbiol e esposa.....		3\$120
Antonio Moreira Leonardo Valle (6 mezes).....		\$520
Antonio d'Oliveira.....		\$900
Frank Jobling e familia		6\$000
Joaquim Pinto d'Almeida e esposa		2\$000
José Pereira		1\$000
Antonio Thomaz dos Santos.....		1\$200
Anna de Souza.....		1\$040
Antonio José Gomes Braga		1\$000
Antonio Candal		3\$000
Roza Maria Duarte		1\$200
José Teixeira da Silva e esposa.....		2\$500
Zeferino Dias da Costa		1\$200
Rita da Rocha Romariz e familia		3\$000
Manoel Duarte e esposa (6 mezes)		\$780
Joseph Charles Ivey		4\$500
Paulo Adolf Nusse e esposa.....		5\$000
Rita Ferreira das Neves		1\$560
Antonio Ribeiro e esposa.....		2\$080
Arminda da Conceição Soares e filha (6 mezes)		1\$300
Augusto Nogueira (6 mezes).....		1\$040
Rosa Dias d'Oliveira.....		2\$400
Feliciano da Cruz Pereira (3 mezes)		\$260
Guilherme Garcia Fernandes (3 mezes).....		\$360
Maria de Jesus Pereira (2 mezes)		\$200
Manoel Antonio dos Santos (2 mezes)		\$200
Eugenia Roza Carvella		\$500
Joaquim Rodrigues da Silva Dias		1\$000
Diversos		3\$100
	Réis.....	164\$010

Fundo dos pobres

RECEITA

Collectas na Egreja para os pobres durante o anno de 1898 13\$700

DESPESA

Soccorros por diversas vezes a doentes e a uma viuva em 1898

13\$700

Villa Nova de Gaya, 31 de dezembro de 1898.

O THESOUREIRO

Diogo Cassels

O VOGAL

Antonio Pereira da Silva

EXAMINADO E CONFERIDO

Philinto Elysio Pinto Barbosa

Resumo da receita e despesa da Sociedade Evangelica
de soccorros mutuos em Villa Nova de Gaya

RECEITA

Saldo de dezembro do anno de 1897	40\$810
Quotas dos socios durante o anno de 1898	62\$600
	103\$410
Réis.....	

DESPESA

Soccorros por diversas vezes a nove socios	48\$560
Balanço a favor que passa ao anno de 1899	54\$850
	103\$410
Réis.....	

1899 — Janeiro, 1. Saldo em caixa..... 54\$850

31 de dezembro de 1898.

O THESOUREIRO

Diogo Cassels

EXAMINADO E CONFERIDO

Philinto Elysio Pinto Barbosa

Egreja do Redemptor

Rua do Visconde de Bobeda — Porto

Relatorio de 1897

Ministro secular — Frederico W. Flower.

Vogaes effectivos — Domingos José Ferreira (*Secretario*),
Seraphim Ferreira (*Thezoureiro*), Luiz Ferreira da Costa
e Antonio Martins dos Santos.

Vogaes supplentes — Camillo Antonio da Silva, Joaquim
Nogueira, Francisco Faro Gonçalves e Henrique Pinto da
Conceição.

Professor — Domingos José Ferreira.

Professora — D. Josepha da Conceição Campos.

Graças a Deus por mais um anno de trabalho no Evan-
gelho. Pouco a pouco vae augmentando o numero de pes-

soas que conhecem as Boas Novas de Salvação por Jesus Christo. Entre nós o anno tem corrido pouco movimentado. Baptizaram se apenas duas crianças na capella. Felizmente não houve entre a congregação fallecimento algum.

O incidente mais notavel foi a profissão de fé feita publicamente por 15 jovens, sendo 8 da nossa congregação e 7 que vieram para esse fim da congregação do Torne, na occasião da visita a esta cidade do Rev. Bispo Juan Cabrera da Egreja Hespanhola Reformada. Foi-lhes então conferido o rito da confirmação como reconhecimento da sua fé, com oração a Deus para que a ratifique dando-lhes a benção do Espirito Santo. Deus queira que todos sejam fieis servos d'Elle durante a vida de cada um.

Os *Membros* existentes no fim de 1897 eram 31 e 3 á prova. Nas escholas estão matricuiados 70 rapazes e 60 meninas, sendo este o maximo numero admissivel. Quasi todas estas crianças frequentam a aula Dominical.

O *Fundo Parochial* augmentou Réis 18\$000 sobre o de 1896. Metade d'este augmento, porem, proveio de um donativo feito pelo Rev. Bispo W. Cassels, missionario na China. Com este donativo foi adquirida uma nova meza de communhão, visto estar quasi inutilizada a antiga.

A meza nova, feita de mogno, é uma lembrança permanente d'aquelle dedicado servo do Senhor, nosso muito estimado amigo e irmão no Evangelho, W. Cassels.

A conta da *casa das escholas* ainda não se achava completamente liquidada no fim do anno, faltando Réis 63\$550 para isso. Antes, porem, de escrevermos este relatorio foi-nos entregue pelas Ex.^{mas} Sras. D. E. Delaforce e D. Helena Delaforce a quantia acima dita para ser liquidada a conta, ficando portanto reembolsado todo o dinheiro abonado para a construcção da casa. Damos no lugar respectivo a conta do anno passado, assim como um resumo de todas as receitas e os gastos para esta obra desde o principio. Graças a Deus por nos ter ajudado n'este grande melhoramento.

Aos queridos irmãos lembramos a necessidade de pedir a Deus incessantemente que derrame sobre todos o Seu Santo Espirito; que guie, guarde, purifique e abençoe a sua Egreja; e que mande muitos obreiros á sua messe, porque a ceara é grande, mas os obreiros são poucos. Ha

muita necessidade de pessoas de todas as classes para espalharem a Palavra do Evangelho. Precisamos de ministros aptos para dirigirem as congregações e precisamos que cada irmão e irmã seja uma luz para atrahir e allumiar a Christo os que andam sem Elle.

Se todos os irmãos fizessem cada dia suas orações para isto, com fé, e dedicando-se a si proprios para servir o Senhor, veriamos bem depressa estender-se o Evangelho por todo o paiz. Façamos tudo que fôr possível mas confiemos só em Nosso Senhor, não em nossos esforços, nem em nossa religião, nem em cousa ou pessoa alguma visivel ou invisivel, mas sómente em Deus Pae que nos ama, Deus Filho que nos salva e Deus Espirito Santo que nos dá Vida.

Ao nosso organista, o Ill.^{mo} sr. Gordon, assim como a todas as pessoas que auxiliaram nos serviços e na eschola agradeço muito.

O Ministro — Frederico W. Flower.

Fundo parochial da Egreja do Redemptor — Porto

RECEITAS

Saldo que passou de 1896.....	\$895
Quotas mensaes dos membros	55\$010
Collectas e esmolas para a Egreja	14\$800
ditas e ditas » os pobres	7\$355
Donativo do Rev. Bispo W. Cassels (China)	9\$000
Collecta especial das missões	2\$870
dita dita das colheitas.....	5\$060
Da União da Mocidade para gaz gasto	1\$500
	96\$490
Réis.....	

DESPEZAS

Gaz na capella e sala das classes.....	19\$350
Agua da companhia.	6\$000
Seguros contra fogo (capella e eschola) ..	7\$125
Meza nova de communhão, e tapete de côr.....	15\$055
Estrado, armario, etc., para as escholas.....	5\$330
Obras e concertos na capella e escholas.....	4\$660
	55\$540
Réis.....	

	Transporte.....	55\$540
Encadernação de livros, e annuncios.....		3\$100
Limpeza e serviço da capella.....		2\$020
Gratificação ao porteiro.....		6\$000
À sociedade de tractados (importe da collecta).....		2\$870
Ao Asylo da Mendicidade (dito da dita).....		5\$060
Ao fundo dos pobres (importe das collectas e esmolas).....		7\$355
Para obras na capella e eschololas (saldo).....		12\$565
	Réis.....	<u>96\$490</u>

Porto, 31 de Dezembro de 1897.

O PRESIDENTE

F. W. Flower

O THESOUREIRO

Seraphim Ferreira.

Fundo dos pobres da Egreja do Redemptor — Porto

RECEITAS

Saldo que passou de 1896.....	5\$710
Collectas e esmolas da caixa em 1897.....	6\$855
Donativo de um joven do Brazil.....	\$500
	Réis.....
Esmolas feitas durante o anno (a deduzir).....	13\$065
	6\$700
Saldo em caixa.....	<u>6\$365</u>

Porto, 31 de Dezembro de 1898.

O Ministro — Frederico W. Flower.

Fundo da construcção da casa para eschololas

RECEITAS EM 1897

Saldo existente de 1896.....	2\$950
Donativo de E. D. S.	1\$000
dito de D. Anna M. Flower....	1\$000
dito de D. Helena Davies.....	1\$500
dito de D. Phoebe Delaforce.....	10\$000
dito de D. Helena Delaforce.....	15\$000
dito de D. Arnsley.....	2\$000
dito de D. Eliza Waldo.....	6\$450
dito de D. Emilia Coverley.....	2\$250
	Réis.....
	<u>42\$150</u>

	Transporte.....	42\$150
Donativo de uma anonyma.....		1\$000
dito de George Searle.....		5\$000
dito de J. G. Milne.....		5\$000
dito de W. Spence.....		3\$400
dito de T. Holt.....		1\$700
dito F. W. Flower.....		30\$000
	Réis.....	88\$250
Donativos de D. Phoebe e D. Helena Delaforce em Março de 1898, para saldar a conta.....		63\$550
	Réis.....	151\$800

DESPEZAS

Impressão de circulares.....	1\$800	
Abono reembolsado em 1897.....	85\$000	
dito dito em Abril de 1898.....	65\$000	
	Réis.....	151\$800

**Resumo da conta total da construcção das escholas
desde seu principio até á liquidação**

DINHEIRO RECEBIDO

Subsidio do Fundo Central, 1894.....	300\$000	
Donativo do sr. Bernardino Maia, 1894.....	100\$000	
Donativos geraes em 1894.....	207\$970	
» » em 1895.....	136\$720	
» » em 1896.....	161\$350	
» de um anonymo, 1896.....	100\$000	
» geraes em 1897.....	85\$300	
» em março de 1898 para saldar	63\$550	
	Réis.....	1:154\$890

DINHEIRO GASTO

Alugueres de casas para a eschola (provisorias).....	72\$000	
Importancia do contracto para a construcção.....	1.000\$000	
Obras a maior, fóra do contracto.....	58\$125	
Gratificações aos operarios.....	2\$000	
Encanamento para gaz.....	6\$220	
Rollos e pannos para as janellas.....	6\$775	
Seguro contra fogo durante a construcção.....	1\$450	
Impressão de circulares, estampilhas, etc.....	8\$070	
Transferencia de dinheiro do Fundo Central.....	250	
	Réis.....	1.154\$890

Porto, 19 d'Abril de 1898.

O MINISTRO
Frederico W. Flower.